

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

MARABÁ



Cesta Básica de Consumo Familiar
Agosto – 2021

SETEMBRO – 2021

Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá” (LAINC) vem desenvolvendo, nos últimos dois anos, através de convênio com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para o auxílio das famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo – conjunto dos bens e serviços para a subsistência e reprodução familiar –, assim como aproveitar-se das particularidades locais do mercado de consumo, de forma que se aprimore o manuseio do orçamento doméstico, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

O LAINC se propõe então, a partir do “IPC-Marabá” consolidado como base de informação, formatar, analisar e desenvolver uma proposta de “Cesta Básica de Consumo Familiar”.

A “Cesta Básica” está desenhada segundo as características do perfil de consumo local, baseado na metodologia do IPC/Marabá com uma estrutura composta por grupos de despesas, organizados pela reunião/distribuição dos bens e serviços de consumo final, centrados na subsistência e reprodução familiar de atores sociais residentes em Marabá, sem perder de vista os costumes e os hábitos alimentares locais.

A estimativa do custo da cesta, enquanto instrumento para as famílias na gestão do orçamento familiar, é essencial para a compreensão do comportamento dos gastos de consumo, tal que o gestor da renda, tenha a percepção de qual grupo de despesas tem maior ou menor peso no custo da cesta básica. Significa dizer que se tem a possibilidade de identificar não só os grupos de despesas, mas inclusive os itens que tiveram maiores ou menores impactos sobre a cesta de consumo.

A composição da cesta, por definição, impôs a inserção de informações nutricionais a partir de estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras, Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos e Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro, vinculadas ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além do manuseio da pesquisa do IBGE, “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009” que revela o consumo médio

familiar, assim como o peso de cada despesa dos itens que integram a cesta de consumo, base de cálculo do “IPC/Marabá”, por fim, e este é o ponto crucial para o aspecto regional da cesta, as quantidades são baseadas na demanda de consumo dos residentes de Marabá.

A “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009” - Perfil das Despesas do Brasil (IBGE, 2012) foi crucial na definição da estrutura e na composição da cesta básica de consumo familiar, mas agora, com a publicação da POF 2017/2018 e as suas futuras correções, há a necessidade de alterar alguns dos dados base que eram utilizados até então e, assim, respeitara-se a condição de que o público alvo seja composto por famílias com até 5 (cinco) membros, com renda na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, conforme adotado pelo Sistema Nacional de Preços do IBGE.

No desenho e cálculo do “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” se faz uso da coleta semanal de preços, armazenados na base de dados do LAINC para a determinação do preço médio de cada item da cesta de consumo.

O valor do custo da cesta é obtido pelo somatório da multiplicação do preço médio pela quantidade de cada item da cesta, expressando, em termos de valor monetário, o custo total da cesta básica de consumo familiar.

A “Cesta Básica” de Marabá é composta por 44 (quarenta e quatro) itens distribuídos em 12 (doze) grupos de despesas. A pesquisa é realizada em 100 (cem) estabelecimentos comerciais instalados na área urbana de Marabá, organizados conforme a descrição abaixo:

- 1- **Cereais, Grãos e Massas;**
- 2- **Condimentos;**
- 3- **Hortifrúti e Granjeiro;**
- 4- **Óleo e Gorduras;**
- 5- **Laticínios;**
- 6- **Carnes;**
- 7- **Infusões e Açúcares;**
- 8- **Pães e Biscoitos;**
- 9- **Higiene Pessoal;**
- 10- **Artigos para Limpeza;**
- 11- **Despesas Gerais;**

12- Serviços;

O indicador “Custo da Cesta básica de Consumo Familiar de Marabá” será calculado e divulgado mensalmente através de rádio, jornal, televisão e site do LAINC no formato de “Boletim Técnico”, impresso e eletrônico, pelo LAINC/UNIFESSPA.

Cesta Básica tem a sua maior alta desde o início da pesquisa

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – de fevereiro e março de 2021

Cesta de Julho					Cesta de Agosto				
Grupos:	Unid.	Qte	PMc(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMc(R\$)	Valor(R\$)
1.0 Cereais, Grãos e Massas					1.0 Cereais, Grãos e Massas				
R\$ 109,33					R\$ 109,91				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,61	R\$ 44,88	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,71	R\$ 45,71
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 6,90	R\$ 27,60	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,00	R\$ 27,98
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,03	R\$ 12,12	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,13	R\$ 12,51
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,44	R\$ 9,76	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,96	R\$ 7,82
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 4,99	R\$ 14,97	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,29	R\$ 15,88
2.0 Condimentos					2.0 Condimentos				
R\$ 4,59					R\$ 5,34				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,24	R\$ 1,24	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,08	R\$ 1,08
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,35	R\$ 3,35	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 4,25	R\$ 4,25
3.0 Hortifrúti e Granjeiro					3.0 Hortifrúti e Granjeiro				
R\$ 136,37					R\$ 142,13				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 13,43	R\$ 10,74	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 14,82	R\$ 11,85
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,55	R\$ 4,55	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,29	R\$ 4,29
3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,34	R\$ 16,70	3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,42	R\$ 17,10
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,70	R\$ 14,25	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,78	R\$ 14,45
3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,68	R\$ 23,40	3.5 Banana	kg	5	R\$ 5,10	R\$ 25,50
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 7,24	R\$ 14,48	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 7,57	R\$ 15,15
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 4,81	R\$ 24,05	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 4,07	R\$ 20,34
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,10	R\$ 16,40	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,10	R\$ 16,39
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,95	R\$ 11,80	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 4,26	R\$ 17,05
4.0 Óleos e Gorduras					4.0 Óleos e Gorduras				
R\$ 35,10					R\$ 35,28				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,50	R\$ 19,00	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,50	R\$ 19,00
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 8,05	R\$ 16,10	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 8,14	R\$ 16,28
5.0 Laticínios					5.0 Laticínios				
R\$ 49,20					R\$ 47,55				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 12,30	R\$ 49,20	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 11,89	R\$ 47,55
6.0 Carnes					6.0 Carnes				
R\$ 257,90					R\$ 239,34				
6.1 Carne Vermelha Sem Osso					6.1 Carne Vermelha Sem Osso				
R\$ 90,12					R\$ 82,55				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 30,04	R\$ 90,12	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 27,52	R\$ 82,55
6.2 Carne Vermelha Com Osso					6.2 Carne Vermelha Com Osso				
R\$ 98,85					R\$ 88,14				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 32,95	R\$ 98,85	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 29,38	R\$ 88,14
6.3 Carne branca					6.3 Carne branca				
R\$ 57,72					R\$ 57,13				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,62	R\$ 57,72	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,52	R\$ 57,13
6.4 Carne Processada:					6.4 Carne Processada:				
R\$ 11,21					R\$ 11,53				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 37,38	R\$ 11,21	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 38,43	R\$ 11,53
7.0 Infusões e Açúcares					7.0 Infusões e Açúcares				
R\$ 35,58					R\$ 37,55				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,50	R\$ 22,50	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,85	R\$ 24,23
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,27	R\$ 13,08	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,33	R\$ 13,32
8.0 Pães e Biscoitos					8.0 Pães e Biscoitos				
R\$ 48,46					R\$ 45,19				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 6,62	R\$ 26,48	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 5,80	R\$ 23,20
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 10,99	R\$ 21,98	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 10,99	R\$ 21,99

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 97,43	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 3,60	R\$ 7,20	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 12,44	R\$ 12,44	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 16,99	R\$ 16,99	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,72	R\$ 10,88	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 3,96	R\$ 15,84	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 11,65	R\$ 23,30	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 5,39	R\$ 10,78	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 29,18	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,74	R\$ 15,48	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,06	R\$ 8,24	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,52	R\$ 2,52	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,47	R\$ 2,94	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 381,53	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,96	R\$ 239,49	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 250,46	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 44,99	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 44,99	R\$ 44,99	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar			R\$ 1.435,14		

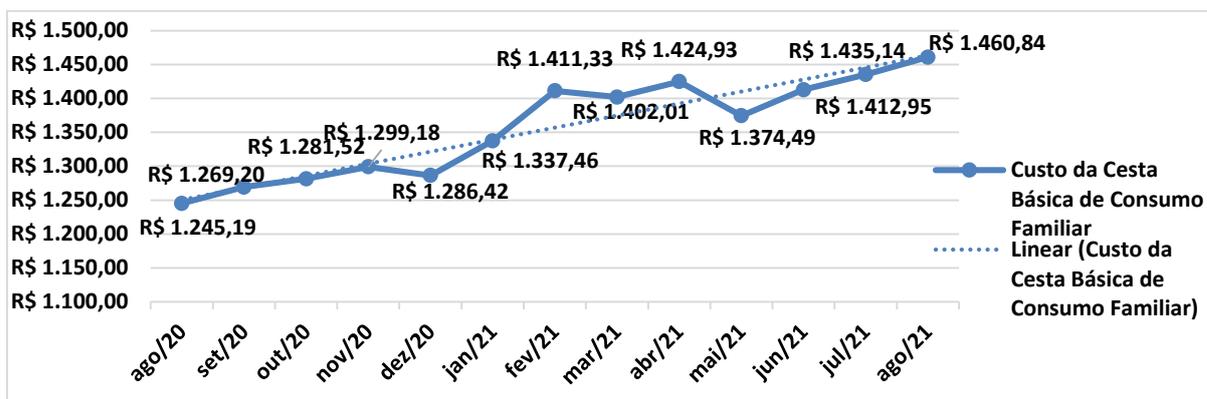
Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 88,97	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 3,83	R\$ 7,66	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 13,00	R\$ 13,00	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 13,27	R\$ 13,27	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,52	R\$ 10,09	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 4,56	R\$ 18,23	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 9,88	R\$ 19,76	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 3,47	R\$ 6,95	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 31,94	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,73	R\$ 17,45	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,22	R\$ 8,87	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,59	R\$ 2,59	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,52	R\$ 3,04	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 427,19	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 105,75	R\$ 105,75	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 1,10	R\$ 274,40	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 250,46	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 44,99	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 44,99	R\$ 44,99	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar			R\$ 1.460,84		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Segundo a Tabela 1, o “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá, em agosto de 2021, foi de **R\$1.460,84** (mil, quatrocentos e sessenta reais e oitenta e quatro centavos), e apresentou um aumento de R\$ 36,27, mantendo uma tendência linear crescente a qual pode ser observada no Gráfico 1, ou seja, mantendo uma tendência de crescimento linear. É um valor não apenas significativo, mas preocupante, pois com uma tendência como esta, é muito difícil reverter o quadro.

Gráfico 1: Série de agosto de 2020 a agosto de 2021



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Para além disto, o Salário Mínimo Nominal, R\$ 1.100,00¹, que nunca, nos quatro anos anos de pesquisa, foi o suficiente, não apenas é insuficiente para a aquisição da Cesta Básica de Consumo Familiar, como ainda mantem o *gap* entre o SM e o custo da CBCF, que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família. Ao ser considerado o desconto derivado da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores de carteira assinada² – tem-se como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 443,34** (quatrocentos e sete reais e sete centavos) com relação ao Custo da CBCF.

Essa manutenção do valor da CBCF a um valor tão superior ao salário mínimo, mesmo com o aumento do mesmo, é algo que muito preocupa aos pesquisadores pelo significado, mas principalmente a população que sobre as consequências do seu impacto no dia-a-dia. Isto pois, a forma como a população está sentindo a alta da inflação no bolso não está sendo lente e gradual, todo mês é “uma porrada” nova no bolso do consumidor e isso se deve a diversos fatores, o principal para a cidade de Marabá está na constante alta dos combustíveis, considerando que a origem dos bens vendidos no município são exportados de outros municípios do estado do Pará, ou de outros estados mesmo, o que encarece ainda mais os produtos.

Com mais uma aceleração do IPCA registrada em agosto, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado de doze meses do IPCA de 9,68%³, revelando a necessidade das famílias, não apenas as marabaenses, de se remodelarem constantemente a fim de garantir não apenas a sua subsistência, mas também a sua qualidade de vida. Entende-se, por tanto, que é inviável a existência de apenas um chefe de família, ou um chefe que ganhe menos ou apenas um salário mínimo, e, na possibilidade de existir apenas um chefe de família, a quantidade de horas trabalhada seja em um ou mais empregos formais ou não, faz-se também necessária.

É preciso, com isso, entender como se distribuem as despesas das famílias marabaenses, a fim de compreender o que está pesando mais no bolso da nossa população. Como pode ser

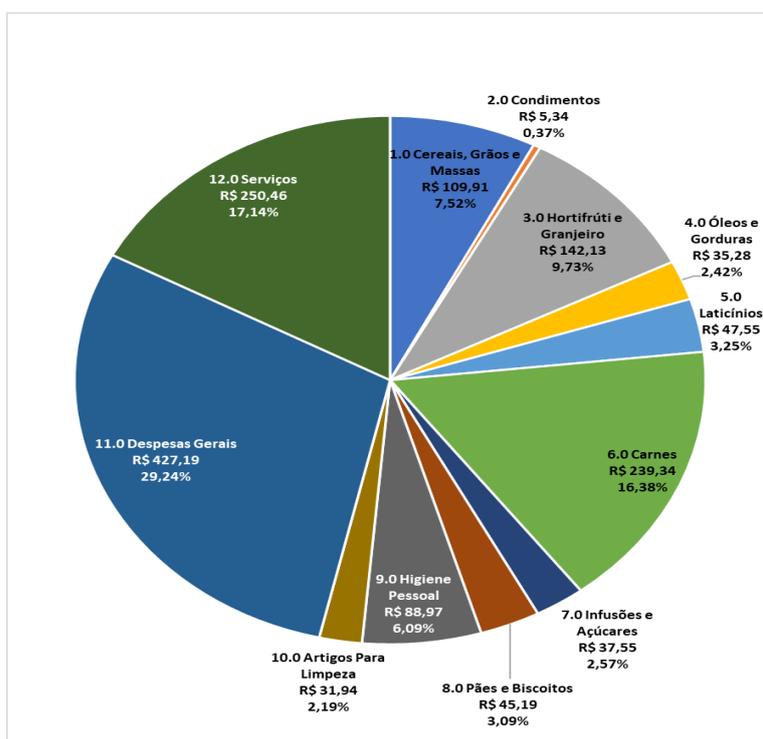
¹ Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

² Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

³ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31581-ipca-foi-de-0-87-em-agosto>.

observado no Gráfico 2, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em agosto, por **“29,24%”** do custo da cesta, comprometendo **R\$427,19** (quatrocentos e vinte e sete reais e dezenove centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **38,84%** do Salário Mínimo Nominal e **41,98%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de **“17,14%”**, compromete, com seus **R\$ 250,46** (duzentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos), **22,77%** do Salário Mínimo Nominal e **24,61%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **46,39%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **16,38%** do orçamento familiar, ultrapassando de forma histórica, um dos principais grupos não alimentícios, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **9,73%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **72,50%** do valor da CBCF.

Gráfico 2: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores,

é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em agosto, uma variação de **11,97%** em relação a agosto, e neste grupo formado por 3 itens, os itens que sofreram variação foi Conta de Energia Elétrica com uma variação de 14,32% e Gás de cozinha, com 11,32%. O que representa uma grande preocupação para o bolso do marabaense, pelo menos no que se refere a contas obrigatórias, visto que quando estas despesas não são pagas, não há a possibilidade de adquiri-las, e isto se aplica também ao grupo de “Serviços” que, apesar de tudo, não sofreu variações.

Apesar de grupos como: Condimento, Óleo e Gorduras, Pães e Biscoito e Higiene Pessoal; terem sofrido variações – positivas ou negativas – acima de 5% entre julho e agosto, estes grupos não possuem peso significativos o suficiente para proporcionar grandes alterações no custo da cesta. Ao passo que grupos como, Hortifrúti e Granjeiro, com uma variação de **4,22%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando **R\$ 139,66** (cento e trinta e nove reais e sessenta e seis centavos) em julho e passando a custar **R\$ 142,13** (cento e quarenta e dois reais e treze centavos). Dentro desses grupos, tem-se como destaque apenas o item Cheiro Verde e Ovos que tiveram variações positivas significativas enquanto, e é algo a se observar, visto serem itens que, para algumas famílias, representam gastos semanais e não apenas mensais.

No grupo “Carnes” foi notado uma deflação de **7,20%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Do grupo, os itens que contribuiu significativamente a fim de que a cesta não tivesse um custo tão alto, foi o subgrupo “Carne Vermelha com Osso” o qual apresentou deflação de **10,83%**, assim como “Carne Vermelha com Osso”, com **-8,40%**, “Carne Branca”, com **-1,03%**, enquanto que o subgrupo de “Carne Processada” teve uma inflação **0,02%**, tornando para a alimentação o item mais fácil de ser adquirido. Esta variação seguiu a tendência contrária ao cenário nacional divulgada pelo IBGE, a qual teve uma alta de **0,63%** no mês de agosto⁴, embora seja uma variação menor se comparada ao mês anterior, ainda é uma porcentagem que mantém a alimentação comprometida, por torna-la ainda mais cara.

⁴ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31581-ipca-foi-de-0-87-em-agosto>.

Tabela 2 – Variação dos Preços de fevereiro para março de 2021

Grupos de Despeza	Variação de julho para agosto	Grupos de Despeza	Variação de julho para agosto
1.0 Cereais, Grãos e Massas	0,53%	7.0 Infusões e Açúcares	5,54%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	1,86%	7.1 Café Torrado e Moído	7,68%
1.2 Feijão Carioca	1,38%	7.2 Açúcar Cristal	1,85%
1.3 Macarrão Espaguete	3,23%	8.0 Pães e Biscoitos	-6,75%
1.4 Flocos de Milho	-19,85%	8.1 Biscoito Água e Sal	-12,39%
1.5 Farinha de Mandioca	6,10%	8.2 Pão Francês	0,03%
2.0 Condimentos	16,28%	9.0 Higiene Pessoal	-8,69%
2.1 Sal	-12,70%	9.1 Creme dental	6,40%
2.2 Vinagre de Álcool	27,01%	9.2 Shampoo	4,54%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	4,22%	9.3 Condicionador	-21,87%
3.1 Ovos	10,34%	9.4 Sabonete	-7,29%
3.2 Cebola	-5,71%	9.5 Absorvente	15,11%
3.3 Alface	2,40%	9.6 Antitranspirante	-15,18%
3.4 Tomate	1,38%	9.7 Barbeador	-35,56%
3.5 Banana	8,97%	10.0 Artigos Para Limpeza	9,48%
3.6 Laranja	4,61%	10.1 Sabão em pó	12,74%
3.7 Batata (Inglesa)	-15,41%	10.2 Sabão em barra	7,68%
3.8 Macaxeira	-0,06%	10.3 Alvejante	2,58%
3.9 Cheiro Verde	44,52%	10.4 Palha de aço	3,26%
4.0 Óleos e Gorduras	0,52%	11.0 Despesas Gerais	11,97%
4.1 Óleo de soja	0,00%	11.1 Gás de Cozinha	11,32%
4.2 Margarina	1,13%	11.2 Conta de Energia Elétrica	14,58%
5.0 Laticínios:	-3,36%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	-3,36%	12.0 Serviços	0,00%
6.0 Carnes:	-7,20%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	-8,40%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	-8,40%	12.2 Comunicação	0,00%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	-10,83%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,00%
6.2.1 Pá	-10,83%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	-1,03%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	-1,03%		
6.4 Carne Processada:	2,80%		
6.4.1 Charque	2,80%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 11.09.2021

A partir da tabela 3, é notado que em agosto de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma deflação de “2,11%” contribuindo -0,99 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 665,97** (seiscentos e sessenta e cinco reais e noventa e sete reais) para **R\$ 662,28** (seiscentos e sessenta e dois reais e vinte e oito reais), apenas os alimentos correspondem a **60,21%** do salário mínimo e **65,09%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma inflação de “5,27%” contribuindo -2,78 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **R\$ 758,60** (setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos) para **R\$ 798,36** (setecentos e noventa e oito reais e sessenta e três centavos). Este grupo equivale a **72,60%** do salário mínimo e **78,48%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Jul/21 e Ago/21

Grupos de Despesas	Julho	Participação no Orçamento	Agosto	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 676,54	47,14%	R\$ 662,28	45,34%	-2,11%	-0,99%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 109,33	7,62%	R\$ 109,91	7,52%	0,53%	0,04%
2.0 Condimentos	R\$ 4,59	0,32%	R\$ 5,34	0,37%	16,28%	0,05%
3.0 Hortifrutí e Granjeiros	R\$ 136,37	9,50%	R\$ 142,13	9,73%	4,22%	0,40%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 35,10	2,45%	R\$ 35,28	2,42%	0,52%	0,01%
5.0 Laticínios	R\$ 49,20	3,43%	R\$ 47,55	3,25%	-3,36%	-0,12%
6.0 Carnes	R\$ 257,90	17,97%	R\$ 239,34	16,38%	-7,20%	-1,29%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 35,58	2,48%	R\$ 37,55	2,57%	5,54%	0,14%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 48,46	3,38%	R\$ 45,19	3,09%	-6,75%	-0,23%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 758,60	52,86%	R\$ 798,56	54,66%	5,27%	2,78%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 97,43	6,79%	R\$ 88,97	6,09%	-8,69%	-0,59%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 29,18	2,03%	R\$ 31,94	2,19%	9,48%	0,19%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 381,53	26,59%	R\$ 427,19	29,24%	11,97%	3,18%
12.0 Serviços	R\$ 250,46	17,45%	R\$ 250,46	17,14%	0,00%	0,00%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.435,14	100,00%	R\$ 1.460,84	100,00%	1,79%	1,79%

Em janeiro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 22 tiveram aumento em seus preços, 14 apresentaram queda e 9 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem

de contribuição, são: Conta de Energia Elétrica com contribuição de “2,43”; Gás de Cozinha com “0,75”; Cheiro Verde, com “0,37”; Absorvente, “0,17”; Banana, com “0,15”. O resultado em uma contribuição positiva de “3,86” pontos percentuais.

Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de agosto de 2021.

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Julho de 2021	Agosto de 2021		
Conta de Energia Elétrica	R\$ 239,49	R\$ 239,49	14,58%	2,43%
Gás de Cozinha	R\$ 95,00	R\$ 105,75	11,32%	0,75%
Cheiro Verde	R\$ 11,80	R\$ 17,05	44,52%	0,37%
Absorvente	R\$ 15,84	R\$ 18,23	15,11%	0,17%
Banana	R\$ 23,40	R\$ 25,50	8,97%	0,15%
Contribuição Positiva				3,86%
Pá	R\$ 98,85	R\$ 88,14	-10,83%	-0,75%
Fraldinha	R\$ 90,12	R\$ 82,55	-8,40%	-0,53%
Barbeador	R\$ 10,78	R\$ 6,95	-35,56%	-0,27%
Batata	R\$ 24,05	R\$ 20,34	-15,41%	-0,26%
Condicionador	R\$ 16,99	R\$ 13,27	-21,87%	-0,26%
Contribuição Negativa				-2,06%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Pá que apresentou uma contribuição de “-0,75”; Fraldinha com, “-0,53”; Barbeador com, “-0,27”; Batata, com “-0,26”; e Condicionador, com “-0,26%”. Exibindo uma contribuição total de “-2,06%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19, o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa, e o terceiro ponto é observar o grau de insegurança alimentar em que essa população se encontra, mesmo que o custo com

alimentação tenham diminuído com relação ao mês anterior, é realmente suficiente para que a população tenha as suas necessidades básicas atendidas?

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **32,80%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com **R\$ 360,84** (trezentos e sessenta reais e cinquenta e oitenta e quatro centavos) para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **292hs10min⁵** (duzentos e noventa e duas horas e dez minutos minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

Tabela 5: O Salário Insuficiente em fevereiro – 2021

Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.460,84
Salário Mínimo Vigente	R\$ 1.100,00
Rendimento Líquido	R\$ 1.017,50
Valor da Hora de Trabalho	R\$ 5,00
Horas Totais de Trabalho	220,00
Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário	132,80%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **72hs10min** (setenta e duas horas e dez minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.460,84** (mil, quatrocentos e sessenta reais e oitenta e quatro centavos), o custo estimado da cesta de consumo em agosto de 2021 em Marabá.

⁵ Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcel do Nascimento Botelho

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA
ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS

Gláucia Pacheco Moreira

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E REGIONAL

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro